



Federação dos Sindicatos de Agricultura, Alimentação, Bebidas, Hotelaria e Turismo de Portugal

Rua Cidade de Liverpool, 16.º, 3.º - 1170-097 Lisboa
☎ 21 887 38 44/ 21 887 48 95 📠 21 887 05 10
web: <http://sindicatos.cgtp.pt/fesaht> - @ - fesaht@fesaht.pt

Movijovem

NEM COM 800 MIL EUROS ACIMA DO ORÇAMENTADO, MOVIJOVEM ACEITA DAR AUMENTOS SALARIAIS DIGNOS

Realizou-se no dia 19 do corrente mês de setembro uma reunião com a direção da Movijovem tendo em vista a revisão do Acordo de Empresa (AE) para 2022.

A direção da Movijovem declarou que não tinha nenhuma nova proposta de aumentos salariais a apresentar para 2022.

Ora, a FESAHT/Sindicatos já tinha manifestado o seu desagrado e dos trabalhadores da Movijovem pela situação criada de arrastamento do presente processo negocial, e solicitado que, no máximo até esta reunião, fosse dada uma resposta concreta às propostas sindicais, designadamente em relação aos aumentos salariais de 2022.

Contudo, a direção da Movijovem veio para a reunião apenas para defender a criação de uma nova categoria de diretor de pousada, que não se entende bem o seu interesse e o que está por detrás desta proposta e uma redução do horário de trabalho para as 39 horas na sede e de 38 horas nas pousadas que, verdadeiramente não é redução nenhuma.

Recorde-se que a direção da Movijovem decidiu em janeiro deste ano, unilateralmente e à margem das negociações, dar um aumento salarial, mas não honrou os compromissos assumidos em 2020 e deu aumentos insuficientes sendo que muito trabalhadores tiveram apenas 0.9%.

Depois, com a pressão sindical, a direção da Movijovem decidiu corrigir duas categorias e implementar os incentivos, que não era sua intenção fazê-lo tão cedo, mas os incentivos não abrangem toda a gente e os valores não são iguais para todos.

Assim, nesta reunião, a FESAHT insistiu muito com a direção da Movijovem para que esta aceitasse dar um aumento digno nos salários imediato, face à inflação e ao aumento brutal dos preços de bens e serviços de primeira necessidade, mas a direção da Movijovem recusou.

GREVE GERAL DIA 7 DE OUTUBRO CONCENTRAÇÃO DE PROTESTO NA SEDE ÀS 11 HORAS

A Movijovem tem vindo a ter desde maio uma boa ocupação, com alguns meses superiores a 2019. Neste momento a Movijovem tem uma receita de 800 mil euros acima do orçamentado. Por conseguinte não há nenhuma razão para não dar aumentos salariais dignos aos trabalhadores.

Os trabalhadores são os principais protagonistas deste aumento fenomenal da ocupação das Pousadas de Juventude, que aliás podia ainda ser melhor, não fosse a inércia da direção da Movijovem que manteve pousadas encerradas durante os primeiros meses deste ano e mantém quartos encerrados por falta de pessoal ou de remodelação de equipamentos.

Assim, a FESAHT apela à participação de todos os trabalhadores da Movijovem, das pousadas e da sede, nesta greve e na concentração que terá lugar junto à sede, no mesmo dia, pelas 11 horas.

Temos direito a uma vida melhor. VAMOS LUTAR POR UMA VIDA MELHOR!

Lisboa, 21 de setembro de 2022

A Direção Nacional/FESAHT